



**PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL**

METODOLOGIA DO PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – PAINT/2025

**MISSÃO
INSTITUCIONAL DO
DNOCS**

Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, assegurando o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da qualidade de vida da população do semiárido.

**MISSÃO DA
AUDITORIA INTERNA
DO DNOCS**

Realizar serviços de Avaliação, de Consultoria e de Apuração para agregar valor à gestão institucional nas entregas à sociedade, além de apoiar aos órgãos de controle.

A Unidade de Auditoria Interna do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas apresenta a metodologia do Plano Anual de Auditoria Interna referente ao exercício de 2025, em cumprimento ao artigo 15, parágrafo 2º do Decreto 3.591, de 6 de setembro de 2000, e consoante à Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, que em seu artigo 3º dispõe que o PAINT deve ser elaborado com a finalidade de definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano, devendo considerar: I – o planejamento estratégico e as expectativas da alta administração da unidade auditada e demais partes interessadas; II – os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta e os seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos; III – a complexidade do negócio, a estrutura e outros fatores da unidade auditada; e IV – a estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na unidade de auditoria interna governamental.

A elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT objetivou definir os trabalhos prioritários que serão realizados no ano de 2025 na Unidade de Auditoria Interna Governamental do DNOCS.

O fundamento da metodologia escolhida consiste no fato de a Política de Gestão de Riscos Integrada do DNOCS encontrar-se em estágio inicial. Desse modo, a seleção dos trabalhos para o PAINT/2025 foi realizada com base em fatores de risco, identificados pela própria UAIG, conforme o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (CGU, 2017).

Com efeito, a metodologia associa os objetos de auditoria a fatores de riscos a fim de selecionar os trabalhos de auditoria com base em riscos, ainda que indiretamente, sendo estruturada levando em consideração a definição dos fatores de risco e a priorização dos objetos de auditoria.

Na composição do universo de auditoria foram considerados os macroprocessos da instituição relacionados no Planejamento Estratégico Institucional, e os seus respectivos processos institucionais, organizados em três eixos: processos finalísticos, processos de governança e os processos de suporte.

Os critérios de priorização, ou fatores de riscos, empregados para identificar os objetos de auditoria mapeados mais suscetíveis a situações adversas para o DNOCS foram: materialidade, relevância, criticidade e controles internos, os quais estão a seguir descritos:

- **Materialidade**: correspondendo (i) ao volume de orçamento destinado à Autarquia no Projeto de Lei Orçamentária de 2025; (ii) à execução orçamentária/financeira da Lei Orçamentária Anual de 2024; e (iii) aos valores referentes ao orçamento e aportes financeiros oriundos de Emendas Parlamentares no período compreendido de novembro de 2023 a outubro de 2024.
- **Relevância**: correspondendo (i) à característica das atividades, se fim ou meio, em relação à missão institucional, consequentemente com menor ou maior impacto na sociedade; (ii) à existência de deliberações dos Órgãos de Controle; e (iii) ao Fator de interesse da Alta Administração e da equipe de Auditoria Interna.
- **Criticidade**: correspondendo (i) à existência de mapeamento dos processos institucionais; levantamento, quantificação e tratativa de riscos associados; e implementação de controles internos, bem como (ii) ao percentual de implementação de recomendações oriundas dos trabalhos desta UAIG sobre os processos institucionais da Autarquia.
- **Controles Internos**: corresponde a autoavaliação da unidade responsável pelo processo de trabalho relacionando aos controles internos adotados para consecução dos objetivos estabelecidos.

A referida metodologia foi aplicada aos 70 (setenta) processos institucionais vinculados ao Planejamento Estratégico Institucional - PEI, demonstrados no Apêndice A, os quais foram analisados e quantificados individualmente quanto à materialidade, relevância e criticidade.

Para uma melhor aproveitamento do recurso metodológico, optou-se em dividir a etapa de priorização dos objetos de auditorias em duas fases.

Na primeira fase, a identificação dos processos passíveis de serem auditados constantes no PEI baseou-se em abordagem *top-down* - de cima para baixo -. Preliminarmente, foram identificados os objetivos organizacionais e, em seguida, os processos relacionados a cada um deles, ou seja, aqueles processos cujas falhas comprometem diretamente o alcance dos objetivos definidos.

No primeiro momento, esta UAIG levantou 70 processos de trabalhos vinculados ao PEI, os quais foram analisados e quantificados individualmente quanto à materialidade, relevância e criticidade.

Na definição da *materialidade*, correlacionou-se cada processo de trabalho com as ações orçamentárias do Projeto de Lei Orçamentária de 2025, a execução orçamentária/financeira da Lei Orçamentária Anual de 2024 e os valores referentes ao orçamento e aportes financeiros oriundos de Emendas Parlamentares no período compreendido de novembro de 2023 a outubro de 2024. Os dados cotejados foram fornecidos pela Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica e pela Diretoria Administrativa, mediante solicitação desta AUDI, autuada em processo SEI sob os números 59400.005967/2024-01 e 59400.006102/2024-54, respectivamente.

Em seguida, os valores foram ponderados conforme a escala a seguir:

Quadro 1 – Descrição da pontuação quanto à materialidade

CRITÉRIOS DA MATERIALIDADE	Índice
Muito baixa materialidade - até R\$ 100.000	1
Baixa materialidade - de R\$ 100.000 até 10.000.000	2
Média materialidade - de R\$ 10.000.000 a 50.000.000	3
Alta materialidade - de R\$ 50.000.000 a 100.000.000	4
Muito alta materialidade - acima de R\$ 100.000.000	5

Fonte: elaborado pela Unidade de Auditoria Interna do DNOCS (2024).

A análise da relevância foi composta pela média aritmética das seguintes variáveis: deliberações de órgãos de controle, tipo de atividade, se atividade-fim (eixo finalístico) ou se atividade-meio (eixo de governança e eixo de suporte), Fator Interesse da Alta Administração e Fator de Interesse da equipe de Auditoria Interna.

Para a composição da variável *deliberações de órgãos de controle*, foram utilizados levantamentos realizados por esta Auditoria Interna relativos às deliberações da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União.

Com o intuito de agregar valor e melhorar o recurso metodológico para elaboração do PAINT, as variáveis de Fator de interesse da equipe de Auditoria Interna e da Alta Administração foram acrescidas, pela primeira vez, no critério de *relevância* no PAINT de 2024, sendo mantidas para o presente Plano.

Estabeleceu-se a pontuação a seguir para a qualificação dos controles:

Quadro 2 – Descrição da pontuação quanto à relevância

CRITÉRIOS DA RELEVÂNCIA	
Atividade	Índice
Meio	1
Fim	2
Deliberações de Órgãos de Controles	Índice
Não	1
Ciência/informação	2
Recomendação de Controle Interno	3
Recomendação de Controle Externo	4
Determinação do Controle Externo	5
Fator de Interesse da Equipe de Auditoria Interna	Índice
Baixo	1
Médio baixo	2
Médio	3
Médio alto	4
Alto	5
Fator de Interesse da Alta Administração	Índice
Baixo	1
Médio baixo	2
Médio	3
Médio alto	4
Alto	5

Fonte: elaborado pela Unidade de Auditoria Interna do DNOCS (2024).

A *criticidade* representa o grau de fragilidade dos objetos e foi composta pela média aritmética das variáveis Fator de implementação de recomendações oriundas dos trabalhos desta UAIG e existência de processos mapeados com seus respectivos riscos quantificados e tratados.

A variável Fator de implementação de recomendações objetivou identificar o percentual de implementação das recomendações exaradas nos relatórios de auditoria com vinculação aos processos institucionais do Planejamento Estratégico vigente do DNOCS, com o fito de mensurar o aperfeiçoamento dos processos da Autarquia.

No que pertine à variável mapeamento dos processos de trabalhos, buscou-se identificar em qual nível de maturidade estão os processos institucionais quando se trata da padronização das atividades, da identificação de melhorias e estabelecimento de controles.

Estabeleceu-se a pontuação a seguir para qualificar a *criticidade* quanto ao Fator de implementação de recomendações e mapeamento dos processos de trabalhos:

Quadro 3 – Descrição da pontuação quanto à criticidade

CRITÉRIOS DA CRITICIDADE	
Fator de implementação de recomendações	Índice
Sim, há registros de ações de auditoria com 100% das recomendações implementadas	1
Sim, há registros de ações de auditoria com percentual de recomendações implementadas entre 80 até 99%	2
Sim, há registros de ações de auditoria com percentual de recomendações implementadas entre 60 até 79%	3
Sim, há registros de ações de auditoria com percentual de recomendações implementadas entre 40 até 59%	4
Sim, há registros de ações de auditoria com percentual de recomendações implementadas entre 0 até 39%	5
Não há registros de ações de auditoria	
Mapeamento dos Processos Institucionais	
Mapeamento dos Processos Institucionais	Índice
Processo mapeado, validado, com riscos levantados e controles estabelecidos	1
Processo mapeado, validado e com riscos levantados mas sem controles estabelecidos	2
Processo mapeado, sem validação, com riscos levantados	3
Processo mapeado sem riscos levantados	4
Processo não mapeado	5

Fonte: elaborado pela Unidade de Auditoria Interna do DNOCS (2024).

Por fim, a média aritmética das pontuações dos fatores de riscos definiu um Índice de Fator de Risco para cada processo institucional levantado, resultando em uma classificação conforme os índices de materialidade, relevância e criticidade.

Portanto, ainda nessa fase, foi possível mensurar os processos de trabalhos com base nos índices de materialidade, relevância e criticidade.

Por conseguinte, em continuidade à elaboração do PAINT, definiu-se que seriam selecionados para a segunda fase da metodologia aqueles processos que possuíssem os maiores índices de fator de risco dentro de sua respectiva perspectiva.

Com efeito, na perspectiva finalística, foram selecionados 50% dos processos com maiores índices, já nas perspectivas de governança e de suporte, 25% dos processos, resultando em 24 processos, conforme apresentado no Apêndice B deste documento.

Na segunda fase, foram avaliados e mensurados os controles internos dos processos

escolhidos na primeira fase, somando-se às referidas variáveis (criticidade, relevância e materialidade) a pontuação do Questionário de Avaliação de Controles Internos (QACI), a fim de mensurar o impacto e a probabilidade de risco dos processos da Autarquia.

Desse modo, elaborou-se um questionário, conforme apresentado no Apêndice C, para cada processo selecionado na segunda fase, sendo estruturado com assertivas que remetiam a boas práticas, devendo o responsável pelo processo escolher entre as respostas, aquela que melhor representava a realidade do controle relativo àquele processo.

O QACI foi aplicado a processos institucionais relacionados às unidades da Diretoria-Geral, da Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica, da Diretoria Administrativa, da Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção; e da Diretoria de Infraestrutura Hídrica.

As possíveis respostas foram mensuradas, conforme a escala de pontos a seguir:

Quadro 4 - Descrição da Escala Likert relacionada às assertivas do QACI

Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
1	2	3	4	5
Significa que o fundamento descrito na assertiva é integralmente aplicado.	Significa que o fundamento descrito na assertiva é parcialmente aplicado.	Significa que o fundamento descrito na assertiva está em desenvolvimento.	Significa que o fundamento descrito na assertiva é aplicado de forma insipiente (rudimentar, ensaio/erro, sem conhecimento de qualquer metodologia).	Significa que o fundamento descrito na assertiva não é aplicado.
FOI NECESSÁRIO JUNTAR DOCUMENTAÇÃO PROBATÓRIA QUE VALIDASSE A RESPOSTA.				

Para encerrar a fase de priorização dos processos, o cálculo do índice de fator de risco foi retomado acrescentando a avaliação de controles interno como variável na equação:

$$\bar{x} \underline{Materialidade + Relevância + Criticidade + QACI}.$$

Por fim, a média aritmética da soma das pontuações dos fatores de riscos definiu um índice de fator de risco para cada processo, resultando na Matriz de Fatores de Riscos constante no apêndice D dessa metodologia.

A referida matriz foi disposta em ordem decrescente de fatores de forma a indicar os processos com maior índice que devem ser priorizados, quando da escolha dos trabalhos de auditoria, evidenciando o processo de Implantação de Poços, Cisternas e Sistemas Simplificados de

Abastecimentos.

Observe-se que o processo de trabalho classificado em primeiro lugar – Aproveitamento de Áreas de Montante –, restou prejudicado por falta de recursos para sua execução, conforme disposto no Questionário de Avaliação de Controles Internos – QACI respondido pelo responsável do referido processo de trabalho (SEI nº 1796199).

Considerando o contexto atual quanto à origem dos recursos financeiros/orçamentários, tornou-se imperioso, na metodologia elaborada por esta Auditoria Interna, examinar, quanto ao critério de materialidade, os processos institucionais que receberam aporte financeiro/orçamentário oriundo de Emendas Parlamentares e/ou de Descentralização Ministerial, contemplando, como marco temporal, o período de novembro de 2023 a outubro de 2024, observando a alocação de recursos em relação aos processos de trabalho da Autarquia.

Dessa forma, a primeira ação de auditoria do exercício de que se trata terá sua origem em uma das seguintes ações orçamentárias 00SX Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado; 1851 Aquisição de Equipamentos e/ou Implantação de Obras de Infraestrutura Hídrica; e 00TB Apoio a Implantação, Ampliação ou Melhorias de Infraestruturas, cujo aporte de recursos oriundos de emendas parlamentares totaliza materialidade expressiva.

Dessa forma, considerando os resultados obtidos com a aplicação da metodologia em questão, a Auditoria Interna do DNOCS se propõe a realizar as ações elencadas no quadro 5.

Quadro 5 - Descrição dos Serviços de Auditoria

Tipo de Serviço de Auditoria	Objeto Auditado	Origem da Demanda
Avaliação	As Ações Orçamentárias - 00SX Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado; 1851 Aquisição de Equipamentos e/ou Implantação de Obras de Infraestrutura Hídrica; e 00TB Apoio a Implantação, Ampliação ou Melhorias de Infraestruturas.	Metodologia de Fatores de Riscos – PAINT 2025
Avaliação	Processo institucional “Implantação de poços, cisternas e sistemas simplificados de abastecimento”.	

Fonte: AUDI/DNOCS PAINT/2025

Durante o exercício de 2025, espera-se que as ações de auditoria sejam realizadas, conforme o PAINT/2025, fortalecendo a Autarquia através dos resultados alcançados.

Salientamos que as atividades desenvolvidas pela UAIG visam à execução de suas atribuições, tendo como finalidade realizar um trabalho de caráter preventivo, consultivo e corretivo, assessorando a alta administração com o propósito de agregar valor à instituição.

Todavia, não se olvida o risco de o cronograma ora pactuado sofrer alterações em razão de fatores externos e/ou pedidos de trabalhos não programados pela Alta Administração, sendo as alterações formalizadas e submetidas à aprovação da Alta Administração.

Neste contexto, encaminhamos o presente PAINT/2025 para a apreciação da Controladoria-Geral da União – CGU acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, a fim de que se manifeste sobre as ações previstas no planejamento desta UAIG.

Fortaleza, 29 de novembro de 2024

LUANA EVANGELISTA CAVALCANTE DE SOUSA

Auditora-Chefe do DNOCS

Apêndice A – Processos institucionais vinculados ao PEI 2021-2024/DNOCs passíveis de ações de auditoria

Eixos	Macroprocessos institucionais	Processos institucionais
Finalístico	Execução de projetos e planos de irrigação	Operação e manutenção Assistência técnica Fomento à produção Monitoramento da produção
	Estudos e implantação de infraestrutura hídrica	Estudos básicos e projetos Elaboração e avaliação de custos Acompanhamento de contratos e convênios Acompanhamento da execução e segurança de obras hídricas
	Desenvolvimento da pesca, aquicultura e atividades fins	Fomento à produção Monitoramento e controle estatístico Pesquisa, geração e difusão de tecnologia
	Monitoramento e Segurança de barragens	Monitoramento e segurança de barragens Sistemas de informações hidrológicas e classificação de riscos Planos de segurança de obras e planos de ação emergencial
	Avaliação permanentemente a oferta hídrica e a estocagem dos reservatórios	Monitoramento hidrológico
	Promoção do desenvolvimento sustentável do semiárido	Aproveitamento de áreas de montante Estudos para identificar e recuperar áreas salinizadas e suscetíveis à desertificação Desenvolvimento tecnológico e ambiental Estudos ambientais Implantação de poços, cisternas e sistemas simplificados de abastecimento Implantação de adutoras
	Transferência de conhecimento tecnológico na área de recursos hídricos, pesca e aquicultura	Pesquisa e assistência técnica Capacitação
	Planejamento e Orçamento	Gestão do Plano Plurianual Gestão do orçamento
	Modernização Organizacional	Modelagem jurídico-institucional Gestão de estruturas de governança Modelagem de estruturas, hierarquias, cargos e funções Gestão do desempenho e contratualização de resultados Gestão da transformação digital dos serviços
Governança	Gestão Estratégica	Planejamento estratégico Gestão do portfólio de produtos e serviços Gestão do portfólio de projetos e processos Monitoramento e avaliação da estratégia Gestão das prestações de contas governamentais
	Governança Institucional	Gestão das atividades correcionais Gestão da integridade pública e da ética pública Gestão de riscos
	Comunicação nas relações institucionais	Gestão da comunicação institucional Gestão da comunicação interna Gestão das relações institucionais Gestão das relações parlamentares Gestão das relações e acordos internacionais Gestão das organizações sociais
	Transparência e Controle Social	Gestão do atendimento ao público Gestão da transparéncia ativa Gestão de dados abertos
	Gestão da Logística Pública	Gestão das contratações e das aquisições de bens e serviços Gestão da cadeia de suprimentos Gestão de bens e patrimônio
	Gestão Financeira, Contábil, de Custos e Transferências	Gestão financeira Gestão contábil Gestão de custos Gestão de transferências de recursos
		Execução orçamentária e financeira

	Gestão de TIC	Governança de TIC Contratação de bens e serviços de TIC Desenvolvimento de sistemas de informação Gestão de infraestrutura de TIC Gestão de serviços de TIC
Suporte	Gestão de Pessoas	Gerir e planejar quadro de pessoal Gerir provimento, mobilidade e desligamento de servidor Desenvolver pessoas e gerenciar seu desempenho Promover a qualidade de vida e saúde no trabalho Gerir sistemas de administração de pessoal Gerenciar carreiras, cargos, funções e benefícios
	Gestão da Informação	Gestão documental Gestão da proteção de dados Gestão do conhecimento Gestão de segurança da informação e comunicações

Fonte: Elaborado pela Auditoria Interna/DNOCS com base no Planejamento Estratégico Institucional (2021-2024) do DNOCS (2023). .

Apêndice B – Processos institucionais selecionados após aplicação de Índice de Fatores de Risco na Fase 1

Processos Institucionais	Índice de Fator de Risco (Materialidade, Criticidade e Relevância)
Elaboração e avaliação de custos	4,42
Aproveitamento de áreas de montante	4,42
Implantação de adutoras	4,33
Estudos para identificar e recuperar áreas salinizadas e suscetíveis à desertificação	4,25
Estudos básicos e projetos	4,17
Sistemas de informações hidrológicas e classificação de riscos	4,00
Estudos ambientais	4,00
Acompanhamento da execução e segurança de obras hídricas	3,92
Monitoramento e segurança de barragens	3,92
Planos de segurança de obras e planos de ação emergencial	3,92
Desenvolvimento tecnológico e ambiental	3,92
Implantação de poços, cisternas e sistemas simplificados de abastecimento	3,92
Gestão do orçamento	4,14
Gestão da transparência ativa	4,06
Gestão das atividades correcionais	3,86
Gestão do portfólio de produtos e serviços	3,83
Gestão do plano plurianual	3,75
Gestão do portfólio de projetos e processos	3,75
Gerenciar carreiras, cargos, funções e benefícios	4,11
Gerir sistemas de administração de pessoal	3,94
Execução orçamentária e financeira	3,92
Gestão financeira	3,86
Gestão contábil	3,83
Gestão da cadeia de suprimentos	3,72

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
AUDITORIA INTERNA

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS – QACI

Data de Aplicação: ____ / ____ / ____

UNIDADE:

1 CONCORDO TOTALMENTE	2 CONCORDO PARCIALMENTE	3 NÃO CONCORDO NEM DISCORDO	4 DISCORDO PARCIALMENTE	5 DISCORDO TOTALMENTE
É NECESSÁRIO JUNTAR DOCUMENTAÇÃO PROBATÓRIA QUE VALIDE A SUA RESPOSTA				

PROCESSO DE TRABALHO INSTITUCIONAL		Resposta da Unidade	Evidência (nº SEI)
1	A rotina e os procedimentos referentes à execução do processo estão formalizados na unidade.		
2	As atividades relevantes para o alcance dos objetivos desse processo são adequadamente supervisionadas, com atribuição, revisão e aprovação dos trabalhos, com adequada orientação e treinamento dos executores nas atividades.		
3	Existe supervisão e fiscalização das atividades realizadas no decorrer da execução do processo institucional.		
4	As informações relevantes do processo encontram-se devidamente identificadas, documentadas, armazenadas e comunicadas tempestivamente aos interessados e são suficientes para permitir que o gestor tome as decisões apropriadas.		
5	São adotados procedimentos de monitoramento contínuo a fim de captar eventuais falhas ou fragilidades nas atividades dos controles adotados, pelo menos, em relação às atividades mais críticas e sensíveis, sendo as avaliações adequadamente reportadas aos gestores.		

Considerações importantes:

(assinatura)

GESTOR DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PROCESSO

Apêndice D – Matriz de Fatores de Riscos

Processos	Materialidade	Relevância	Criticidade	Índice de Fator de Risco – Parcial	QACI	Índice de Fator de Risco – Final
Aproveitamento de áreas de montante	5,00	3,25	5,00	4,42	5	4,71
Implantação de poços, cisternas e sistemas simplificados de abastecimento	5,00	2,25	4,50	3,92	5	4,46
Elaboração e avaliação de custos	5,00	3,25	5,00	4,42	4,2	4,31
Execução orçamentária e financeira	4,00	2,75	5,00	3,92	3,6	3,76
Gestão financeira	4,00	2,58	5,00	3,86	3,6	3,73
Gestão contábil	4,00	2,50	5,00	3,83	3,2	3,52
Desenvolvimento tecnológico e ambiental	5,00	1,75	5,00	3,92	3	3,46
Gestão da cadeia de suprimentos	4,00	2,17	5,00	3,72	3	3,36
Gestão das atividades correcionais	4,00	2,58	5,00	3,86	2,8	3,33
Gerir sistemas de administração de pessoal	5,00	2,83	4,00	3,94	1,8	2,87
Gerenciar carreiras, cargos, funções e benefícios	5,00	2,33	5,00	4,11	1,6	2,86
Sistemas de informações hidrológicas e classificação de riscos	4,00	3,00	5,00	4,00	1,6	2,80
Estudos ambientais	5,00	2,50	4,50	4,00	1,6	2,80
Gestão do orçamento	4,00	3,92	4,50	4,14	1,4	2,77
Implantação de adutoras	5,00	3,00	5,00	4,33	1	2,67
Estudos básicos e projetos	5,00	3,00	4,50	4,17	1	2,58
Gestão do plano plurianual	4,00	2,75	4,50	3,75	1,4	2,58
Gestão da transparência ativa	4,00	3,17	5,00	4,06	1	2,53
Acompanhamento da execução e segurança de obras hídricas	5,00	3,25	3,50	3,92	1	2,46
Monitoramento e segurança de barragens	4,00	3,25	4,50	3,92	1	2,46
Planos de segurança de obras e planos de ação emergencial	4,00	3,25	4,50	3,92	1	2,46
Gestão do portfólio de projetos e processos	4,00	2,75	4,50	3,75	1	2,38
Estudos para identificar e recuperar áreas salinizadas e suscetíveis à desertificação	5,00	2,75	5,00	4,25	0	2,13
Gestão do portfólio de produtos e serviços	4,00	3,00	4,50	3,83	0	1,92

Apêndice A – Processos institucionais vinculados ao PEI 2021-2024/DNOCs passíveis de ações de auditoria

Eixos	Macroprocessos institucionais	Processos institucionais
Finalístico	Execução de projetos e planos de irrigação	Operação e manutenção Assistência técnica Fomento à produção Monitoramento da produção
	Estudos e implantação de infraestrutura hídrica	Estudos básicos e projetos Elaboração e avaliação de custos Acompanhamento de contratos e convênios Acompanhamento da execução e segurança de obras hídricas
	Desenvolvimento da pesca, aquicultura e atividades fins	Fomento à produção Monitoramento e controle estatístico Pesquisa, geração e difusão de tecnologia
	Monitoramento e Segurança de barragens	Monitoramento e segurança de barragens Sistemas de informações hidrológicas e classificação de riscos Planos de segurança de obras e planos de ação emergencial
	Avaliação permanentemente a oferta hídrica e a estocagem dos reservatórios	Monitoramento hidrológico
	Promoção do desenvolvimento sustentável do semiárido	Aproveitamento de áreas de montante Estudos para identificar e recuperar áreas salinizadas e suscetíveis à desertificação Desenvolvimento tecnológico e ambiental Estudos ambientais Implantação de poços, cisternas e sistemas simplificados de abastecimento Implantação de adutoras
	Transferência de conhecimento tecnológico na área de recursos hídricos, pesca e aquicultura	Pesquisa e assistência técnica Capacitação
	Planejamento e Orçamento	Gestão do Plano Plurianual Gestão do orçamento
	Modernização Organizacional	Modelagem jurídico-institucional Gestão de estruturas de governança Modelagem de estruturas, hierarquias, cargos e funções Gestão do desempenho e contratualização de resultados Gestão da transformação digital dos serviços
Governança	Gestão Estratégica	Planejamento estratégico Gestão do portfólio de produtos e serviços Gestão do portfólio de projetos e processos Monitoramento e avaliação da estratégia Gestão das prestações de contas governamentais
	Governança Institucional	Gestão das atividades correcionais Gestão da integridade pública e da ética pública Gestão de riscos
	Comunicação nas relações institucionais	Gestão da comunicação institucional Gestão da comunicação interna Gestão das relações institucionais Gestão das relações parlamentares Gestão das relações e acordos internacionais Gestão das organizações sociais
	Transparência e Controle Social	Gestão do atendimento ao público Gestão da transparéncia ativa Gestão de dados abertos
	Gestão da Logística Pública	Gestão das contratações e das aquisições de bens e serviços Gestão da cadeia de suprimentos Gestão de bens e patrimônio
	Gestão Financeira, Contábil, de Custos e Transferências	Gestão financeira Gestão contábil Gestão de custos Gestão de transferências de recursos
		Execução orçamentária e financeira

	Gestão de TIC	Governança de TIC Contratação de bens e serviços de TIC Desenvolvimento de sistemas de informação Gestão de infraestrutura de TIC Gestão de serviços de TIC
Suporte	Gestão de Pessoas	Gerir e planejar quadro de pessoal Gerir provimento, mobilidade e desligamento de servidor Desenvolver pessoas e gerenciar seu desempenho Promover a qualidade de vida e saúde no trabalho Gerir sistemas de administração de pessoal Gerenciar carreiras, cargos, funções e benefícios
	Gestão da Informação	Gestão documental Gestão da proteção de dados Gestão do conhecimento Gestão de segurança da informação e comunicações

Fonte: Elaborado pela Auditoria Interna/DNOCS com base no Planejamento Estratégico Institucional (2021-2024) do DNOCS (2023). .

Apêndice B – Processos institucionais selecionados após aplicação de Índice de Fatores de Risco na Fase 1

Processos Institucionais	Índice de Fator de Risco (Materialidade, Criticidade e Relevância)
Elaboração e avaliação de custos	4,42
Aproveitamento de áreas de montante	4,42
Implantação de adutoras	4,33
Estudos para identificar e recuperar áreas salinizadas e suscetíveis à desertificação	4,25
Estudos básicos e projetos	4,17
Sistemas de informações hidrológicas e classificação de riscos	4,00
Estudos ambientais	4,00
Acompanhamento da execução e segurança de obras hídricas	3,92
Monitoramento e segurança de barragens	3,92
Planos de segurança de obras e planos de ação emergencial	3,92
Desenvolvimento tecnológico e ambiental	3,92
Implantação de poços, cisternas e sistemas simplificados de abastecimento	3,92
Gestão do orçamento	4,14
Gestão da transparência ativa	4,06
Gestão das atividades correcionais	3,86
Gestão do portfólio de produtos e serviços	3,83
Gestão do plano plurianual	3,75
Gestão do portfólio de projetos e processos	3,75
Gerenciar carreiras, cargos, funções e benefícios	4,11
Gerir sistemas de administração de pessoal	3,94
Execução orçamentária e financeira	3,92
Gestão financeira	3,86
Gestão contábil	3,83
Gestão da cadeia de suprimentos	3,72

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
AUDITORIA INTERNA

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS – QACI

Data de Aplicação: ____ / ____ / ____

UNIDADE:

1 CONCORDO TOTALMENTE	2 CONCORDO PARCIALMENTE	3 NÃO CONCORDO NEM DISCORDO	4 DISCORDO PARCIALMENTE	5 DISCORDO TOTALMENTE
É NECESSÁRIO JUNTAR DOCUMENTAÇÃO PROBATÓRIA QUE VALIDE A SUA RESPOSTA				

PROCESSO DE TRABALHO INSTITUCIONAL		Resposta da Unidade	Evidência (nº SEI)
1	A rotina e os procedimentos referentes à execução do processo estão formalizados na unidade.		
2	As atividades relevantes para o alcance dos objetivos desse processo são adequadamente supervisionadas, com atribuição, revisão e aprovação dos trabalhos, com adequada orientação e treinamento dos executores nas atividades.		
3	Existe supervisão e fiscalização das atividades realizadas no decorrer da execução do processo institucional.		
4	As informações relevantes do processo encontram-se devidamente identificadas, documentadas, armazenadas e comunicadas tempestivamente aos interessados e são suficientes para permitir que o gestor tome as decisões apropriadas.		
5	São adotados procedimentos de monitoramento contínuo a fim de captar eventuais falhas ou fragilidades nas atividades dos controles adotados, pelo menos, em relação às atividades mais críticas e sensíveis, sendo as avaliações adequadamente reportadas aos gestores.		

Considerações importantes:

(assinatura)

GESTOR DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PROCESSO

Apêndice D – Matriz de Fatores de Riscos

Processos	Materialidade	Relevância	Criticidade	Índice de Fator de Risco – Parcial	QACI	Índice de Fator de Risco – Final
Aproveitamento de áreas de montante	5,00	3,25	5,00	4,42	5	4,71
Implantação de poços, cisternas e sistemas simplificados de abastecimento	5,00	2,25	4,50	3,92	5	4,46
Elaboração e avaliação de custos	5,00	3,25	5,00	4,42	4,2	4,31
Execução orçamentária e financeira	4,00	2,75	5,00	3,92	3,6	3,76
Gestão financeira	4,00	2,58	5,00	3,86	3,6	3,73
Gestão contábil	4,00	2,50	5,00	3,83	3,2	3,52
Desenvolvimento tecnológico e ambiental	5,00	1,75	5,00	3,92	3	3,46
Gestão da cadeia de suprimentos	4,00	2,17	5,00	3,72	3	3,36
Gestão das atividades correcionais	4,00	2,58	5,00	3,86	2,8	3,33
Gerir sistemas de administração de pessoal	5,00	2,83	4,00	3,94	1,8	2,87
Gerenciar carreiras, cargos, funções e benefícios	5,00	2,33	5,00	4,11	1,6	2,86
Sistemas de informações hidrológicas e classificação de riscos	4,00	3,00	5,00	4,00	1,6	2,80
Estudos ambientais	5,00	2,50	4,50	4,00	1,6	2,80
Gestão do orçamento	4,00	3,92	4,50	4,14	1,4	2,77
Implantação de adutoras	5,00	3,00	5,00	4,33	1	2,67
Estudos básicos e projetos	5,00	3,00	4,50	4,17	1	2,58
Gestão do plano plurianual	4,00	2,75	4,50	3,75	1,4	2,58
Gestão da transparência ativa	4,00	3,17	5,00	4,06	1	2,53
Acompanhamento da execução e segurança de obras hídricas	5,00	3,25	3,50	3,92	1	2,46
Monitoramento e segurança de barragens	4,00	3,25	4,50	3,92	1	2,46
Planos de segurança de obras e planos de ação emergencial	4,00	3,25	4,50	3,92	1	2,46
Gestão do portfólio de projetos e processos	4,00	2,75	4,50	3,75	1	2,38
Estudos para identificar e recuperar áreas salinizadas e suscetíveis à desertificação	5,00	2,75	5,00	4,25	0	2,13
Gestão do portfólio de produtos e serviços	4,00	3,00	4,50	3,83	0	1,92